



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Presídio Feminino Madre Pelletier e o encarceramento feminino no período da ditadura civil-militar brasileira |
| Autor | MARIA EDUARDA MAGRO |
| Orientador | CAROLINE SILVEIRA BAUER |

PRESÍDIO FEMININO MADRE PELLETIER E O ENCARCERAMENTO FEMININO NO PERÍODO DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA

Autora: Maria Eduarda Magro

Orientadora: Caroline Silveira Bauer

Instituição: UFRGS

A apresentação volta-se à exposição da pesquisa inicial sobre a realidade das mulheres que estiveram encarceradas no Presídio Feminino Estadual Madre Pelletier durante o período da ditadura civil-militar brasileira. Desse modo, abordaremos questões como os principais objetivos da pesquisa, a metodologia do estudo - envolvendo História Oral -, as fontes disponíveis, os desafios de se pesquisar em acervo de instituições carcerárias, revisão bibliográfica sobre encarceramento, relações de gênero e militância feminina na ditadura, bem como possíveis resultados preliminares.

Ao questionar-se sobre as mulheres encarceradas em Porto Alegre, objetiva-se analisá-las em sua totalidade, ou seja, não apenas as presas políticas, mas também as chamadas “presas comuns”, que tiveram sua liberdade cerceada por crimes não classificados como de desrespeito à Segurança Nacional. Nesse sentido, algumas perguntas são norteadoras do estudo: Quem eram as mulheres encarceradas no Madre Pelletier durante a ditadura civil-militar, no que diz respeito aos seus perfis? Quais crimes cometeram? Como se dava a convivência entre as presas políticas e presas comuns? Tais questionamentos serão feitos sem negligenciar fatores que nos são caros quando diz respeito ao estudo do encarceramento feminino no período em questão, como as violações de direitos humanos (não apenas das presas políticas), as condições de salubridade e higiene, a homossexualidade feminina, a maternidade e as relações interpessoais também com as funcionárias do presídio. Na apresentação do Salão de Iniciação Científica, ao expor o futuro da pesquisa e suas possibilidades, trataremos das abordagens para chegar às respostas dessas perguntas, ou para ampliá-las a novas indagações.